

ANÁLISE DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA- SAMU- 192

SOUSA, Otaide Flaviano de (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Arthur Augusto Carvalho (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DURAN, Rosana Aparecida Benetoli (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Os serviços de urgência e emergência no Brasil são caracterizados de acordo com os critérios de gravidade e complexidade, sendo urgência quando não há risco de morte, porém o paciente apresenta um quadro crítico ou agudo e emergência quando há risco de morte. Os serviços funcionam 24 horas por dia e atendem pacientes com problema de caráter de urgência, não absorvidos pelos serviços de atenção primária e pelas urgências sociais. A implantação do SAMU consiste em viabilizar recursos de acordo com as necessidades específicas de cada paciente, podendo variar desde um conselho ou orientação, até a execução de protocolos de urgência clínica ou traumática, que exigem uma atuação rápida, eficaz e com encaminhamento adequado. O objetivo deste estudo foi analisar o serviço de atendimento móvel às urgências (SAMU-192), do município de Votuporanga SP, no período de julho a dezembro 2015. Trata se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório, os dados obtidos foram coletados em planilhas de relatórios mensais na Central de Regulação Medica Dr. Miguel Gerosa. O SAMU de Votuporanga recebeu 13432 ocorrências. Com relação ao número de atendimentos realizados, 36,3% foram enviado viaturas. Quanto ao gênero, 51,5% envolvendo sexo masculino e 48,5%, sexo feminino. Em relação a faixa etária 47% acima de 60 anos, 44,1% de 21 a 59 anos e 6% de 10 a 20 anos. Dos atendimentos realizados os principais motivos foram, mal estar geral (11%), dispneia (8%) e acidentes de trânsitos e queda da própria altura (5%). Com a implantação do SAMU no município otimizou o atendimento de urgências e emergências; com objetivo de reduzir o número de óbitos, tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce.

Palavras chave: Atendimento pré-hospitalar. Serviço de atendimento móvel de urgência. Serviços médicos de urgência.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003. Institui a Política nacional de atenção às urgências, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.864, de 29 de setembro de 2003. Institui o componente pré-hospitalar móvel da Política Nacional de Atenção às Urgências, por intermédio da implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência em município e regiões de todo território brasileiro: SAMU-192. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção às Urgências. 3. ed. Brasília; 2006.

GUEDES, H. M. et al. Classificação de risco: retrato de população atendida num serviço de urgência brasileiro. Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. iv, n. 1, mar. 2014.